

## Certificação Legal de Contas

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

1	Obrigatório?	Sim
2	A CLC foi emitida?	Sim
3	Se obrigatória por que não foi emitida?	
4	Identificação da entidade que emitiu a CLC	Velosa, Silva, Marques e Trabulo, SROC
5	Identificação da entidade que emitiu a CLC – NIPC	500500662
6	Data de início da prestação de serviços	2 de julho de 2024
7	Esta entidade pertence ao órgão de fiscalização?	Não
8	Tipo de opinião	Sem reservas e sem ênfases
9	Data da CLC	4 de abril de 2025
10	Ênfases?	Não
11	Número de ênfases	
12	Transcrição de ênfases	
13	Reservas?	Não
14	Número de reservas	
15	Transcrição de reservas	

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Município do Corvo (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 12.092.061,83 euros e um total de património líquido de 11.498.831,16 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 405.344,25 euros), a demonstração de resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Município do Corvo em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

---

Sede: Praça Mouzinho de Albuquerque, 113 – 4.º sala 807, 4100 - 359 Porto, Portugal

Tel: +351 226 054 582, Fax: +351 226 054 584, Email: [atrabulo.roc@aaat.pt](mailto:atrabulo.roc@aaat.pt)

NIPC: 502 500 662

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 91 e na CMVM sob o n.º 20161418

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado

# VELOSA, SILVA, MARQUES, TRABULO & ASSOCIADO

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 3.521.724,46 euros), a

---

Sede: Praça Mouzinho de Albuquerque, 113 – 4.º sala 807, 4100 - 359 Porto, Portugal

Tel: +351 226 054 582, Fax: +351 226 054 584, Email: [atrabulo.roc@aaat.pt](mailto:atrabulo.roc@aaat.pt)

NIPC: 502 500 662

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 91 e na CMVM sob o n.º 20161418

# VELOSA, SILVA, MARQUES, TRABULO & ASSOCIADO

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 2.794.114,58 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

## **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, de 4 de Abril de 2025

Velosa, Silva, Marques, Trabulo & Associado, SROC

Representada por:



---

António Augusto Almeida Trabulo, ROC n.º 1042

Registado na CMVM com o n.º 20160656

---

Sede: Praça Mouzinho de Albuquerque, 113 – 4.º sala 807, 4100 - 359 Porto, Portugal

Tel: +351 226 054 582, Fax: +351 226 054 584, Email: [atrabulo.roc@aaat.pt](mailto:atrabulo.roc@aaat.pt)

NIPC: 502 500 662

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 91 e na CMVM sob o n.º 20161418

# VELOSA, SILVA, MARQUES, TRABULO & ASSOCIADO

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas*

---

Sede: Praça Mouzinho de Albuquerque, 113 – 4.º sala 807, 4100 - 359 Porto, Portugal

Tel: +351 226 054 582, Fax: +351 226 054 584, Email: [atrabulo.roc@aaat.pt](mailto:atrabulo.roc@aaat.pt)

NIPC: 502 500 662

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 91 e na  
CMVM sob o n.º 20161418